

AVEIRO

Festival dos Canais regressa, “mais variado e eclético”

Aveiro volta a apostar, pelo terceiro ano consecutivo, no evento artístico que pretende ser, cada vez mais, uma referência no panorama nacional de festivais de Verão. Estão previstos mais de 200 espectáculos em cinco dias.

MARIA JOSÉ SANTANA · 10 de Julho de 2018, 8:57



A partir desta quarta-feira e até domingo, vários espaços públicos do centro da cidade de Aveiro servirão de palco a mais de 200 espectáculos - que mobilizarão cerca 350 artistas nacionais e internacionais -, no âmbito daquela que é já a terceira edição do Festival dos Canais. Um evento que cresceu – e a vários níveis (do número de eventos ao orçamento) -, apresentando-se, agora, “mais variado e ainda mais eclético”, destaca o líder da autarquia, Ribau Esteves. O programa de grandes concertos junta os nomes de Salvador Sobral (dia 11), The Legendary Tigerman com a Banda Sinfónica de Aveiro Banda Amizade (dia

12), António Zambujo (dia 13), Carolina Deslandes (dia 14) e Miguel Araújo (dia 15), mas a festa vai muito para além destes espectáculos, que terão lugar no Cais da Fonte Nova.

Durante cinco dias, entre as 10h00 e a 1h00 da madrugada, à volta dos canais urbanos da ria, nas praças e nos espaços públicos da cidade, haverá sempre algo a acontecer e para ver. Instalações artísticas, performances, workshops, actividades desportivas e de lazer, oficinas criativas, mercados de rua e dj's compõem o programa do festival, de acesso gratuito. “É um evento que pretende ser, cada vez mais, uma referência no panorama nacional de grandes festivais”, assegura José Pina, director do Teatro Aveirense e programador cultural do município de Aveiro. Com um orçamento de 485 mil euros, a edição deste ano arranca com expectativas elevadas no que diz respeito ao crescimento de públicos. Tanto mais porque há muito para ver e ouvir, e destinado a vários públicos.

Entre os destaques da programação inclui-se a estreia nacional de *Dundu*, uma marioneta iluminada de grandes proporções. Depois de ter encantado espectadores de todo o mundo, *Dundu* chega agora a Aveiro, para descobrir a cidade e os canais, numa performance de rua que terá dois momentos: dia 13, às

23h30, desde o Teatro Aveirense até à Praça do Peixe; dia 15, às 23h00, desde a Fonte Nova ao Rossio.

Outra das apostas fortes do Festival dos Canais de 2018 reside no grande espectáculo de teatro de rua *Um novo começo*, interpretado pela companhia francesa Plasticiens Volants, uma actuação única e irrepetível que terá como cenário o Cais da Fonte Nova. Será no dia 14, às 23h30, e o espectáculo assenta num “conto visual que traça as andanças de um povo viajante, mostrando como sobreviver ao frenesi de um mundo hiperactivo e às catástrofes que se seguirão”, refere a sinopse. E é, também, pelas mãos da companhia “Plasticiens Volants” que surgirá uma instalação-percurso alusiva ao tema do mar, recorrendo a esculturas flutuantes de grandes dimensões, através das quais transformam a paisagem de locais icónicos da cidade, convidando o público a reinterpretar e a reimaginar os ambientes quotidianos de Aveiro. A par desta instalação, será ainda apresentada uma ópera cooperativa - a ser interpretada pela La Cantatrice, através de uma escultura de grandes proporções -, e fruto do trabalho desenvolvido na edição do ano passado com o Coral São Pedro de Aradas, Coral de Vera Cruz, Coral Polifónico de Aveiro, Coro do Conservatório de Música de Aveiro e dos artistas Hugo Branco, Foque, e Uhxalá.

Performances internacionais

Entre as criações internacionais a apresentar no Festival dos Canais 2018 estão, ainda, *Su-Seso Taladro*, um espectáculo de teatro de rua de origem cipriota que parte do tráfego urbano para uma intervenção de improvisação e provocação, e *Malaxe*, uma performance de grande impacto visual que tece uma espécie de estendal comunitário, oriunda de França. Adam Read, que foi um dos principais palhaços do Cirque du Soleil, é outros dos convidados especiais do festival aveirense. Irá passar pela Praça Marquês de Pombal, com a performance “The Tower”, em que um palhaço solitário procura fugir a um destino e constrói uma nova realidade.

A programação também contempla propostas para o público infantil e familiar. Especialmente a pensar nos mais novos, será criado um “Jardim das Brincadeiras”, no Cais da Fonte Nova, onde, entre a 10 e as 18 horas, decorrem diariamente oficinas, actividades, jogos tradicionais e um espaço de piquenique, entre outras “brincadeiras”.

O evento contará ainda com uma *Funky Beach*, um espaço relaxado e tropical - com palmeiras, espreguiçadeiras e cocktails variados -, que será instalado no Jardim do Museu Santa Joana e contará com música variada assinada por diferentes Dj's. Também será criada uma *Sala de Estar*, na Praça da República, que contará com animação diária.

